

STS10 entra em consulta pública

Contribuições para a licitação do megaterminal de contêineres em Santos são recebidas até o dia 24 de março

DA REDAÇÃO E DO ESTADÃO CONTEÚDO

Sob a expectativa de ser o maior leilão da história portuária brasileira, o Ministério de Portos e Aeroportos e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) retomaram o projeto de concessão do Terminal de Contêineres Santos 10 (Tecon Santos 10).

Para concretizar a licitação do megaterminal, a Antaq abriu ontem consulta pública para o aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos relativos à realização de certa licitação para o arrendamento. O prazo de contribuições vai até o dia 24 de março de 2025. Haverá uma audiência pública presencial, ainda sem data definida.

O empreendimento será na área do STS10, no Cais do Saboó, e enfrentou muitas idas e vindas e informações contraditórias por parte das autoridades ao longo dos últimos anos.

“Ele foi reestruturado recentemente e está desenhado para ser o maior terminal do Porto de Santos, consolidando-se como um empreendimento essencial para atender à demanda de movimentação e armazenagem de contêineres e carga geral no complexo portuário”, diz a Antaq.

Os investimentos previstos para o terminal totalizam R\$ 5,6 bilhões, ao longo de 25 anos, abrangendo tanto intervenções na área arrendada quanto em áreas comuns do porto organizado, incluindo dragagens da área de manobra e dos berços de atracação do novo terminal. Esses recursos podem viabilizar um crescimento de 50% na capacidade do Porto, de 6 milhões para 9 milhões de TEU (unidade de medida equivalente a um contêiner padrão de 20 pés) por ano.

ÁREA

O terminal, que ocupará uma área de 601 mil metros quadrados (m²) na Margem Direita do Porto de Santos, deverá ter capacidade para operar, por



STS10 tem 601 mil metros quadrados no Cais do Saboó, ao lado do Parque Valongo; terminal Ecoporto ainda segue operando em parte do local

ano, 3 milhões de TEU.

“Ao lado de outras medidas que estão sendo adotadas, como a concessão do canal de acesso ao porto e a construção do túnel subaquático ligando Santos a Guarujá, o Tecon Santos 10 cria as condições para Santos se tornar um hub port para a América Latina”, afirma a agência, detalhando que o megaterminal seria capaz de receber grandes volumes de carga que poderiam ser despachadas em seguida para portos menores espalhados pelo continente.

CONTRIBUIÇÕES

As minutas jurídicas e documentos técnicos relativos à consulta pública estão disponíveis na página da Antaq: bit.ly/4ejFVyt. As contribuições escritas devem ser feitas exclusivamente pelo formulário eletrônico disponível no site.

Será permitido anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos pelo e-mail anexo audiencia022025@antaq.gov.br mediante identificação do contribuinte.

O envio do anexo via e-mail não dispensa o envio da contribuição por escrito no formulário eletrônico.

POLÊMICA

Até a definição do Governo Federal sobre a área, houve muita polêmica. Isso porque a ideia das autoridades era repartir o STS10 em três. Assim, a área do Saboó seria ocupada com um novo terminal para cruzeiros, manteria o terminal multipropósito Ecoporto (cujo arrendamento já venceu e atualmente funciona com contrato de transição) e ainda serviria para a ampliação das operações da Brasil Terminal Portuário (BTP), que fica ao lado. Porém, a pressão das grandes empresas por mais capacidade surtiu efeito e o local ficou inteiro para contêineres. A previsão é de que o leilão seja realizado entre outubro e novembro deste ano.

NATAL

Foi aberta a consulta pública para o arrendamento do terminal NATOL. A área, localizada no Porto de Natal (RN), é destinada à movimentação e armazenagem de grãos e sólidos minerais. O prazo do arrendamento é de 15 anos com possibilidade de prorrogação e o investimento estimado é de R\$ 29,23 milhões. As contribuições podem ser encaminhadas para a Antaq até o dia 2 de abril pelo link bit.ly/3XaIKJV.

Assinado contrato para estudos sobre hidrovias

■ A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assinaram esta semana contrato para estruturação dos projetos de concessão das hidrovias dos rios Tocantins e Tapajós.

O superintendente de Soluções em Infraestrutura do BNDES, Ian Guerreiro, afirmou que a ideia é finalizar os estudos de maneira mais rápida possível.

A assinatura acontece dentro do Acordo de Cooperação Técnica (ACT), entre as instituições, para a seleção das empresas que vão elaborar os Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEAs), firmado em julho de 2024.

LAGOA-MIRIM

Para aperfeiçoar o projeto de concessão da hidrovia Lagoa-Mirim, a Antaq começou, na última terça-feira, o processo de tomada

de subsídios para a reestruturação da modelagem do ativo. No ano passado, a agência havia aprovado, em reunião de diretoria, atualizações no EVTEA do projeto de concessão a fim de torná-lo mais atrativo para todos os envolvidos.

Somente após os ajustes que serão feitos durante a tomada de subsídios, a agência vai abrir o processo de consulta pública para obter contribuições para o aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos para a exploração de infraestrutura aquaviária da hidrovia da Lagoa Mirim.

A hidrovia Lagoa Mirim atualmente não é uma hidrovia navegável, no entanto, foi considerada como uma hidrovia potencialmente navegável pelo Plano Geral de Outorgas (PGO), aprovado no ano passado.

Mais informações sobre a tomada de subsídios estão disponíveis no link bit.ly/3FOPoxS.